



Trabalhos Científicos

Título: Chikungunya Congênita: Relato De Caso Com Manifestações Hematológicas E Cutâneas Em Recém-Nascido De Mãe Sintomática No Periparto

Autores: LUANA CRUZ NUNES GODINHO (UNIVERSIDADE UNIC), TABATTA LOANA DE OLIVEIRA RIBEIRO (UNIVERSIDADE UNIC), QUEREM HAPUQUE ZEFERINI NEVES (UNIVERSIDADE UNIC), MARIA HELENA NOVELLI NOVELLI (UNIVERSIDADE UNIC), LUÍSA DOS SANTOS NICOLAU (UNIVERSIDADE UNIC), ANA JULIA MATTIONI SIQUEIRA (UNIVERSIDADE UNIC), GABRIELA PELLISARI VIANA GHISI (UNIVERSIDADE UNIC)

Resumo: A chikungunya é uma arbovirose causada por vírus do gênero Alphavirus, transmitido por mosquitos Aedes. A transmissão vertical, embora rara, pode ocorrer quando há viremia materna no periparto, podendo resultar em infecção neonatal com sintomas inespecíficos. A forma congênita permanece pouco relatada, especialmente no Brasil, exigindo maior vigilância clínica e laboratorial em áreas endêmicas. "Recém-nascido a termo, PIG, do sexo masculino, filho de mãe G3P3A0, nascido de parto vaginal com bolsa rota no ato, líquido amniótico claro com grumos, Apgar 8/9 e peso de 2.560g. A mãe apresentou no dia do parto febre, exantema e artralgia, compatíveis com arbovirose. O pré-natal foi completo, com intercorrências tratadas como anemia, infecção urinária e leucorreia. O RN permaneceu em alojamento conjunto por 48h, em aleitamento materno e boa evolução, recebendo alta em tempo oportuno. Ao quarto dia de vida, retornou ao hospital com febre, irritabilidade, exantema difuso e recusa alimentar, sendo internado em enfermaria pediátrica para suporte e avaliação inicial. Após 24h, evoluiu com piora clínica, apresentando edema de extremidades, intensa irritabilidade e distúrbios de coagulação. Foi transferido para UTI neonatal, onde recebeu imunoglobulina IV, plasma fresco congelado e antibioticoterapia empírica. No sexto dia, o RT-PCR para arboviroses foi positivo para chikungunya (CT 15), confirmando infecção congênita. Evoluiu de forma estável nos dias seguintes, permanecendo na UTI por quatro dias e, após melhora, retornou à enfermaria para reabilitação nutricional e estímulo à amamentação. Culturas negativas permitiram a suspensão dos antibióticos. Durante a internação, apresentou anemia progressiva sem sinais de sangramento, sendo submetido a duas transfusões de concentrado de hemácias. Ao exame, observava-se hiperpigmentação em face e região perineal (sinal de "chik sign"). Recebeu alta com 28 dias de vida, em seguimento ambulatorial multidisciplinar devido à dificuldade de recuperação nutricional e ausência de ganho ponderal desde o nascimento." "A chikungunya congênita, embora rara, pode ter manifestações relevantes como irritabilidade, exantema, coagulopatia e anemia, exigindo suporte clínico intensivo. A confirmação laboratorial precoce, aliada à anamnese materna, foi essencial neste caso. A ausência de ganho de peso mesmo após tratamento reforça o impacto da infecção no desenvolvimento neonatal, justificando seguimento multiprofissional após a alta hospitalar.